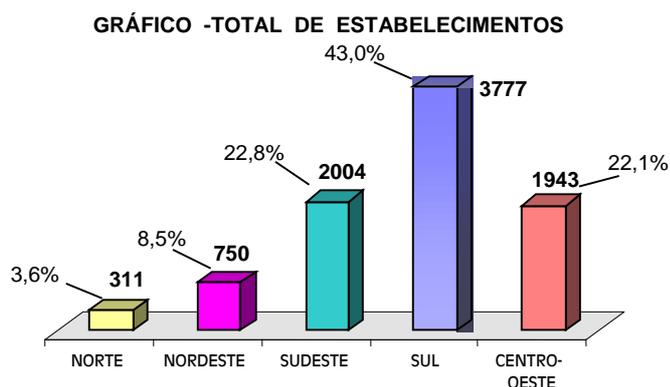


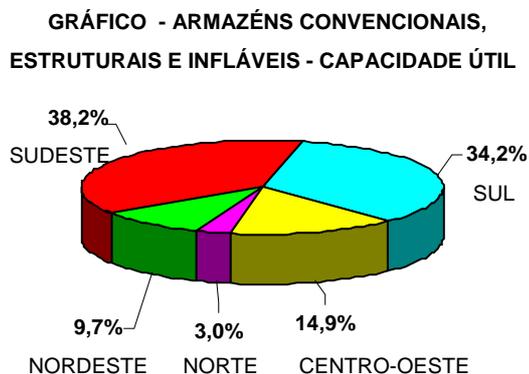
Estoques

Os resultados da Pesquisa de Estoques do primeiro semestre de 2010 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um decréscimo de 0,4% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2009. No final do primeiro semestre de 2010 esta rede contava com 8 785 estabelecimentos ativos, dos quais 43,0% encontravam-se na região Sul, 22,8% na região Sudeste, 22,1% na Centro-Oeste, 8,5% na Nordeste e 3,6% na região Norte.



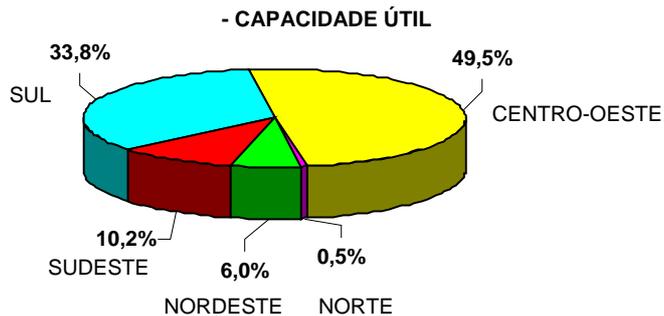
Apesar do número de estabelecimentos ter sofrido uma pequena queda observou-se que a capacidade de armazenagem total do país teve um acréscimo de 1,3%, atingindo 146 656 432 toneladas.

Neste período, constatou-se que as unidades armazenadoras dos tipos armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 76 746 287 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estava concentrado nas regiões Sudeste e Sul.



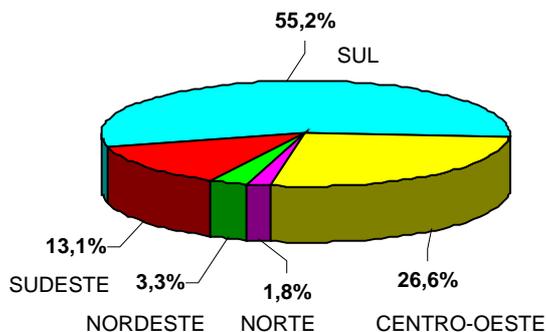
As unidades armazenadoras dos tipos armazéns graneleiros e granelizados totalizaram 53 507 600 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,5% desta capacidade de armazenamento e a Sul 33,8%.

GRÁFICO - ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS



Os silos para grãos apresentaram 47 101 060 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 55,2% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 26,6% e 13,1%, respectivamente.

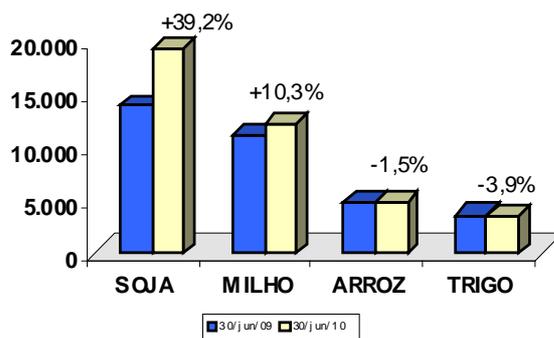
GRÁFICO - SILOS - CAPACIDADE ÚTIL



Os maiores estoques registrados em 30 de junho de 2010 foram os de soja em grão (19 240 064 t), de milho em grão (12 150 747 t), de arroz em casca (4 739 244 t) e de trigo em grão (3 460 202 t).

Quando comparados os estoques dos principais produtos com os existentes em 30 de junho de 2009, os estoques de soja e milho apresentaram variações positivas de 39,2% e 10,3%, respectivamente, enquanto os estoques de arroz e trigo apresentaram quedas de 1,5% e 3,9%.

GRÁFICO - MAIORES ESTOQUES (1000t)



Os produtos investigados pela pesquisa e seus respectivos estoques em 30 de junho de 2009 e 30 de junho de 2010 encontram-se na Tabela abaixo.

Tabela - Comparativo dos Estoques em 30/06/2009 e 30/06/2010

Produto	30/06/2009	30/06/2010	Variação (%)
Algodão (em pluma)	178.050	111.632	-37,3
Algodão em caroço	3.802	15.525	+308,3
Caroço de algodão	162.606	66.081	-59,4
Semente de algodão	886	378	-57,3
Arroz em casca	4.813.296	4.739.244	-1,5
Arroz beneficiado	137.069	204.861	+49,5
Semente de arroz	37.301	56.883	+52,5
Café em coco	15.805	14.066	-11,0
Café em grão	838.219	745.322	-11,1
Feijão preto em grão	80.683	69.009	-14,5
Feijão de cor em grão	116.505	135.315	+16,1
Milho em grão	11.017.491	12.150.747	+10,3
Semente de milho	266.781	197.854	-25,8
Soja em grão	13.822.653	19.240.064	+39,2
Semente de soja	469.905	548.659	+16,8
Trigo em grão	3.601.901	3.460.202	-3,9
Semente de trigo	38.769	78.193	+101,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Pesquisa de Estoques 1º semestre 2009 e 1º semestre 2010